

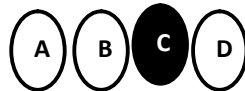


ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS- EDITAL Nº 001/2025

CARGO
PROFESSOR B - PORTUGUÊS

ATENÇÃO! INSTRUÇÕES PARA A PROVA

1. Você receberá do fiscal: um **CADERNO DE QUESTÕES** e um **CARTÃO DE RESPOSTAS** personalizado.
2. Confira, abaixo, seu nome, inscrição, cargo que você se escreveu, TIPO DE PROVA com número igual ao **CADERNO DE QUESTÕES** e **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
3. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o Fiscal.
4. Este Caderno de Provas contém **50(cinquenta)** questões numeradas sequencialmente de **1 a 50**.
5. Leia atentamente cada questão e assinale, no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, a alternativa que mais adequadamente responde.
6. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas.
7. Após concluir a prova, o candidato deverá entregar o caderno de provas e o **CARTÃO DE RESPOSTAS** devidamente assinado.
8. **Observe as seguintes recomendações relativas ao CARTÃO DE RESPOSTAS:**
9. O **CARTÃO DE RESPOSTAS** não deve ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
10. A maneira correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO DE RESPOSTAS** é cobrir fortemente, com caneta esferográfica **preta** ou **azul**, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



11. A leitora óptica **NÃO** registrará questões sem marcação, marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa assinalada.
12. Você dispõe de **04(quatro)** horas para fazer esta prova e marcar o **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
13. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida **01(uma)** hora do seu início.
14. Não será permitida a utilização de aparelho celular, qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
15. Os dois últimos candidatos da mesma sala só poderão ser liberados juntos.
16. A **Folha Resposta** abaixo não tem caráter legal, objetiva apenas a conferência do Gabarito do Candidato.

FOLHA RESPOSTA PARA CONFERÊNCIA DO CANDIDATO

NOME:													CARGO:																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25					
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50					



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS- EDITAL N° 001/2025



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS– EDITAL Nº 001/2025

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 5.

Texto I

Anvisa recua e fecha cerco a manipulação de emagrecedores

Claudia Lucca Mano

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recuou e proibiu, no último dia 25 de agosto, a manipulação de semaglutida em farmácias de manipulação. A decisão marca uma guinada em relação à postura anterior da agência, que vinha mantendo posição favorável ao setor magistral mesmo sob pressão da indústria farmacêutica.

Não é de hoje que a Anvisa publica notas técnicas sobre a manipulação de agonistas do GLP-1, como a semaglutida e a tirzepatida, usados no tratamento do diabetes e da obesidade. A popularidade desses medicamentos, que extrapolou o ambiente médico para se tornar pauta cultural, acendeu um debate regulatório e econômico.

Ozempic, Wegovy e Rybelsus — todos à base de semaglutida e fabricados pela Novo Nordisk — se tornaram símbolos da chamada “era GLP-1”. O primeiro é frequentemente citado como responsável por impactos econômicos inusitados, como a queda no faturamento de redes de fast-food. A patente da semaglutida expira em 2026, mas a empresa tenta prorrogá-la. O Superior Tribunal de Justiça já sinalizou que não deve aceitar a tese.

O Mounjaro, da Eli Lilly, caneta injetável de tirzepatida considerada mais potente que a semaglutida, tem patente válida no Brasil ao menos até 2035.

Nos bastidores, a disputa entre farmácias magistrais e laboratórios detentores de patentes ganhou força. As farmácias vinham amparadas pelo artigo 43, inciso III, da Lei 9.279/96, que permite a manipulação de medicamentos mediante prescrição individual, sem violação de patente.

A Anvisa, porém, não tem competência legal para fiscalizar infrações patentárias — nem para proteger interesses da indústria em detrimento da saúde pública. Como a agência não pode fiscalizar violações de patente, e considerando que a manipulação sob prescrição médica é legal, a indústria conseguiu uma vitória indireta: alegou ausência de equivalência entre a semaglutida aprovada pela Anvisa e a usada em farmácias de manipulação estéreis.

O argumento prevaleceu. A agência acatou a tese de que não seria possível comparar a semaglutida biológica industrializada à manipulada, por se tratar de produtos obtidos a partir de organismos vivos. Assim, proibiu a manipulação.

A tirzepatida continua autorizada, mas as farmácias e importadoras de IFA (Insumo Farmacêutico Ativo) terão de cumprir requisitos muito mais rigorosos: atender a padrões analíticos mais restritos, inspecionar fisicamente as fornecedoras de matéria-prima, manter condições especiais de armazenamento e adotar controles que, na prática, podem inibir o atendimento magistral, além de aumentar o preço ao consumidor final.

Além disso, chama atenção o fato de a Anvisa ter retirado o efeito suspensivo dos recursos administrativos que venham a ser manejados questionando a decisão. Pela legislação brasileira, recursos têm efeito suspensivo justamente para evitar mudanças bruscas que prejudiquem pacientes em tratamento, além de conferir segurança jurídica



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

às empresas que operam em setores altamente regulados.

O cenário pode acabar empurrando as empresas para judicialização, principalmente para assegurar a continuidade dos tratamentos em curso e impedir que estoques já manipulados sejam descartados sem respaldo científico ou sanitário.

A decisão da Anvisa fortalece a pressão de setores da indústria que buscam manter o monopólio dos GLP-1 até o fim — e talvez além — de suas patentes.

A semaglutida sintética, que está em processo de registro, pode alterar o cenário. Até lá, porém, quem perde são os pacientes que não podem arcar com os medicamentos industrializados.

Enquanto um frasco de semaglutida manipulada (4 ml a 1,3 mg/ml) custa cerca de R\$ 270, uma caneta de Ozempic sai por aproximadamente R\$ 999. Já o Wegovy pode variar entre R\$ 999 e R\$ 1.699, dependendo da dosagem. Mesmo com cortes recentes de até 20%, os preços seguem proibitivos. A economia com manipulados chega a 70%–85%.

Sem incorporação desses medicamentos ao SUS, milhões de brasileiros seguem excluídos. O governo federal já rejeitou incluir Ozempic e Wegovy na rede pública, mas o presidente Lula cobrou da Anvisa celeridade na análise da semaglutida sintética — modalidade que, em tese, poderia ser manipulada em farmácias, já que a restrição atinge apenas insumos de origem biológica.

O Brasil precisa decidir se a regulação sanitária vai continuar se curvando aos interesses comerciais ou se, finalmente, vai assumir um papel técnico e independente no que diz respeito à saúde pública.

HOJE EM DIA. Disponível em: <https://claudiadeluccamano.adv.br/anvisa-recua-e-fecha-cerco-a-manipulacao-de-emagrecedores-veto-ao-ozempic-e-novas-regras-para-tirzepatida/#:~:text=O%20argumento%20prevaleceu.,Assim%2C%20proibiu%20a%20manipula%C3%A7%C3%A3o.>

1. O tema central do texto é:

- A. A diferença de eficácia entre medicamentos industrializados e manipulados para o tratamento da obesidade.
- B. Os impactos econômicos da popularização de medicamentos à base de GLP-1 sobre a indústria alimentícia.
- C. A atuação regulatória da Anvisa diante da manipulação de medicamentos e a tensão entre interesses de saúde pública e patentes farmacêuticas.
- D. A negociação de preços de medicamentos com o governo federal para incorporação ao SUS.

2. Observe os trechos a seguir:

- I. “A Anvisa, **porém**, não tem competência legal para fiscalizar infrações patentárias — nem para proteger interesses da indústria em detrimento da saúde pública.” (6º parágrafo).
- II. “**Como** a agência não pode fiscalizar violações de patente, e considerando que a manipulação sob prescrição médica é legal, a indústria conseguiu uma vitória indireta: alegou ausência de equivalência entre a semaglutida aprovada pela Anvisa e a usada em farmácias de manipulação estéreis.” (6º parágrafo).

As expressões em destaque estabelecem relação semântica de:

- A. Alternância e condição.
- B. Concessão e adição.
- C. Contraste e causalidade.
- D. Conclusão e consequência.

3. Na passagem (adaptada):

“O Superior Tribunal de Justiça já sinalizou que não deve aceitar a tese (de prorrogação da patente).” (3º parágrafo), o parêntese cumpre a função de:

- A. Detalhar e explicar a tese mencionada.
- B. Evitar ambiguidades no entendimento do texto.
- C. Acrescentar informação sem relação direta com a tese.
- D. Apresentar possíveis interpretações da tese.

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

4. No trecho:

“A decisão marca uma guinada em relação à postura anterior da agência, que vinha mantendo posição favorável ao setor magistral...” (1º parágrafo), o acento grave indica:

- A. A fusão da preposição “a” com o artigo definido “a” em nomes de próprios femininos.
- B. A fusão da preposição “a” com o artigo definido “a” antes de pronomes possessivos femininos.
- C. A fusão da preposição “a” exigida pela locução “em relação a” com o artigo definido “a” do substantivo “postura”.
- D. A fusão da preposição “a” com o artigo definido “a” antes de palavras repetidas para dar ênfase.

5. No trecho:

“Como a agência não pode fiscalizar violações de patente, a indústria conseguiu uma vitória indireta.” a oração destacada é classificada como:

- A. Oração subordinada adjetiva explicativa.
 - B. Oração subordinada adverbial causal.
 - C. Oração subordinada substantiva objetiva direta.
 - D. Oração subordinada adverbial concessiva.
6. A Semana de Arte Moderna de 1922, realizada em São Paulo, é considerada um marco na literatura brasileira porque:
- A. Consolidou o romantismo regionalista como tendência dominante na literatura urbana.
 - B. Promoveu a valorização exclusiva da literatura acadêmica clássica.
 - C. Incentivou a continuidade das normas europeias de escrita sem mudanças significativas.
 - D. Rompeu com padrões tradicionais, introduzindo experimentalismo, inovação estética e valorização da cultura brasileira.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 7 a 10.

TEXTO II



(www.facebook.com)

Disponível em: <https://www.vestibulandoweb.com.br/enem/simulado-enem-tirinhas-charges/>

7. No segundo balão da fala de Mafalda, a personagem afirma: “Chht! Não se fala palavrão na mesa!”. Considerando as palavras destacadas, assinale a alternativa que apresenta corretamente suas classes gramaticais.
- A. Interjeição e preposição.
 - B. Interjeição e advérbio.
 - C. Substantivo e conjunção.
 - D. Advérbio e adjetivo.
8. Na oração “Não se **fala** palavrão na mesa!”, o verbo destacado está em qual tempo e modo verbal:
- A. Presente do indicativo, indicando regra geral.
 - B. Pretérito imperfeito do subjuntivo, indicando hipótese.
 - C. Futuro do presente do indicativo, indicando ação certa a acontecer.
 - D. Pretérito perfeito do indicativo, indicando ação concluída.
9. Na frase: “Também não **se** fala mentira na mesa”, o termo destacado exerce a função de:
- A. Pronome reflexivo.
 - B. Partícula apassivadora.
 - C. Conjunção condicional.
 - D. Partícula expletiva.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

10. Analise o termo “**palavrão**”, presente na frase “Não se fala palavrão na mesa!”. A formação dessa palavra é um exemplo de:

- A. Derivação prefixal.
- B. Derivação sufixal.
- C. Composição por justaposição.
- D. Composição por aglutinação.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 11 à 15.

TEXTO III

A última crônica

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do accidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu queria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A postura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos

grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.

A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbúcio, a que os pais se juntam, discretos: “Parabéns pra você, parabéns pra você...”. Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura – ajeita-lhe a fitinha no cabelo



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL N° 001/2025

crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu quereria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

Fernando Sabino

Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/13529/a-ultima-cronica>

11. No trecho: “Depois a **mãe** recolhe **as** velas, **torna** a guardá-las na bolsa” (5º parágrafo), as palavras destacadas pertencem, RESPECTIVAMENTE, às classes de:

- A. Substantivo – pronome – verbo.
- B. Substantivo – artigo – verbo.
- C. Substantivo – advérbio – adjetivo.
- D. Adjetivo – artigo – substantivo.

12. No 1º parágrafo do texto, observe o trecho:

“Na realidade estou adiando o momento de escrever, **porque a perspectiva me assusta.**”

Nesse período, a oração destacada exerce a função de:

- A. Oração coordenada adversativa.
- B. Oração subordinada condicional.
- C. Oração coordenada conclusiva.
- D. Oração subordinada causal.

13. Considerando o texto de Fernando Sabino, é CORRETO afirmar que o registro predominante apresenta:

- A. Linguagem exclusivamente coloquial, próxima da oralidade e do diálogo cotidiano.
- B. Linguagem técnica e científica, com vocabulário restrito a termos especializados.
- C. Predomínio de linguagem formal e literária, com elementos poéticos e leves traços de oralidade.
- D. Linguagem jurídica e administrativa, com ênfase em normas e procedimentos.

14. No 4º parágrafo do texto, Fernando Sabino descreve uma cena cotidiana: um casal de pais com sua filha pequena no botequim, aguardando o pedaço de bolo, acendendo velas e cantando “Parabéns pra você”.

Observe o trecho:

“[...] contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente.”

Considerando a perspectiva de Bakhtin (1992) sobre a linguagem literária como interação entre enunciador e receptor, a função comunicativa desse trecho é:

- A. Informar o leitor sobre costumes cotidianos de forma neutra.
- B. Ensinar regras de comportamento em ambientes sociais de forma objetiva.
- C. Envolver o leitor na experiência afetiva da família.
- D. Descrever fisicamente os personagens sem gerar interação social.

15. Releia:

“A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de **sua** presença ali.”

No trecho acima, a palavra destacada exerce a função de:

- A. Pronome possessivo.
- B. Pronome oblíquo.
- C. Pronome demonstrativo.
- D. Pronome pessoal.

INFORMÁTICA

16. A empresa deseja implantar um sistema corporativo crítico que exige alto desempenho e confiabilidade. Durante a análise, o responsável pelo TI destacou a necessidade de que múltiplos processos fossem executados simultaneamente, com gerenciamento eficiente de memória e acesso coordenado a dispositivos de entrada/saída, garantindo que nenhuma aplicação



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL N° 001/2025

monopolize recursos e que falhas de um programa não comprometam o sistema inteiro.

Nesse contexto, assinale **CORRETAMENTE** acerca dos componentes ou mecanismos do computador que é fundamental para atender a esses requisitos:

- A. A Unidade Lógica e Aritmética (ULA), pois é responsável por executar cálculos e determinar a ordem de execução de programas de forma independente do sistema operacional.
- B. O kernel do sistema operacional, pois gerencia processos, memória e dispositivos de E/S, garantindo isolamento, multitarefa e acesso controlado aos recursos.
- C. O cachê do processador, pois armazena permanentemente todos os dados de todos os programas, garantindo que falhas de software não afetem o sistema.
- D. O barramento de dados, pois é capaz de executar instruções de programas e realizar cálculos aritméticos sem intervenção da CPU.

17. Sobre os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), analise as alternativas e assinale a **CORRETA**:

- A. O princípio do livre acesso obriga apenas que a empresa disponibilize os dados aos órgãos de fiscalização, não aos titulares.
- B. O princípio da finalidade autoriza que os dados sejam usados para qualquer objetivo, contanto que sejam protegidos por medidas de segurança.
- C. O princípio da necessidade permite coletar todos os dados possíveis, desde que o titular tenha concordado, mesmo que não sejam essenciais para a finalidade.
- D. O princípio da adequação exige que o tratamento de dados seja compatível com a finalidade informada ao titular.

18. Um usuário acessa um computador público para realizar operações bancárias. Ele decide utilizar o modo de navegação anônima, verifica se o site utiliza HTTPS e bloqueia cookies de terceiros durante a sessão.

Considerando as funcionalidades e configurações de segurança de navegadores, analise as alternativas e assinale a **CORRETA**:

- A. O modo de navegação anônima impede que qualquer dado seja armazenado ou monitorado por sites, tornando o usuário totalmente invisível na internet.
- B. O bloqueio de cookies de terceiros aumenta a privacidade, mas pode afetar o funcionamento de alguns sites, e o HTTPS garante que os dados transmitidos estão criptografados.
- C. O histórico de navegação continua sendo registrado mesmo no modo anônimo, mas os certificados digitais garantem que senhas salvas estão protegidas.
- D. A verificação de HTTPS substitui a necessidade de bloqueio de cookies ou do uso de modo anônimo, garantindo total segurança e privacidade.

19. Em um computador, diferentes tipos de softwares são instalados para garantir funcionamento e atender às necessidades do usuário.

Considerando as funções de um computador, analise as alternativas e assinale a **CORRETA**:

- A. Software de aplicação inclui sistemas operacionais e drivers, pois são essenciais para iniciar e gerenciar o computador.
- B. Todos os softwares instalados em um computador, incluindo utilitários, drivers e editores de texto, são classificados como software de aplicação.
- C. Software de sistema gerencia recursos de hardware e oferece suporte aos programas, enquanto software de aplicação atende diretamente às necessidades do usuário.
- D. Drivers e utilitários são exemplos de software de aplicação, pois sempre requerem interação direta do usuário.

20. Considerando os tipos de criptografia, analise as alternativas e assinale a **CORRETA**:

- A. A criptografia simétrica é geralmente mais rápida que a assimétrica e utiliza uma única chave para cifrar e decifrar os dados.
- B. Na criptografia assimétrica, uma única chave é utilizada tanto para cifrar quanto para decifrar os dados, sendo necessário compartilhá-la com segurança entre remetente e destinatário.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL N° 001/2025

- C. Na criptografia simétrica, são utilizadas duas chaves diferentes, sendo uma pública para cifrar e outra privada para decifrar os dados.
- D. A criptografia assimétrica não oferece vantagens de segurança em relação à simétrica, sendo apenas uma alternativa mais lenta.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

21. Observe a sequência S abaixo:

$S = 2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19...$

O 10º número dessa sequência será:

- A. 21
B. 23
C. 29
D. 31

22. Foi feita uma pesquisa com N pessoas acerca da preferência musical entre Samba, Rock e Forró. A tabela abaixo mostra os resultados dessa pesquisa:

PREFERÊNCIA MUSICAL	PESSOAS
Samba	95
Rock	65
Forró	90
Samba e Rock	25
Samba e Forró	40
Rock e Forró	30
Rock, Samba e Forró	20
nenhuma preferência	25

Com base nesses resultados, concluímos que o valor de N é:

- A. 200
B. 300
C. 365
D. 390

23. Dona Ana toma um remédio A a cada 3 horas, um remédio B a cada 5 horas, um remédio C a cada 8 horas e um remédio D a cada 12 horas. Nessas condições, tomando inicialmente todos os remédios, após quanto tempo ela irá tomá-los juntos novamente?

- A. 2 dias
B. 5 dias

- C. 4 dias
D. 3 dias

24. Em determinada prova com 50 questões, o candidato ganha 2 pontos por cada questão certa e perde 1 ponto por cada questão errada. Se um candidato obteve pontuação final de 76 pontos nessa prova, então o produto entre seus acertos e erros é igual a:

- A. 280
B. 296
C. 320
D. 336

25. Dado um quadrado de lado $L\text{ cm}$, a razão entre sua área e sua diagonal é:

- A. $\frac{\sqrt{2}}{L}\text{ cm}^2$
B. $2L\sqrt{2}\text{ cm}$
C. $\frac{\sqrt{L}}{2}\text{ cm}$
D. $\frac{L\sqrt{2}}{2}\text{ cm}$

CONHECIMENTOS GERAIS

26. De acordo com o CENSO 2022 – IBGE, a população do Município de Santa Cecília era de:

- A. 7.670 habitantes.
B. 7.760 habitantes.
C. 7.460 habitantes.
D. 7.770 habitantes.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/santa-cecilia/panorama>

27. Segundo o IBGE, em 2024, o Bioma predominante no município de Santa Cecília, era:

- A. Mata Atlântica.
B. Caatinga.
C. Cerrado.
D. Pampa.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/santa-cecilia/panorama>



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

28. A respeito da função do Banco Central do Brasil, entre outras, analise as alternativas e assinale a INCORRETA:

- A. O BC gerencia o meio circulante, que nada mais é do que garantir, para a população, o fornecimento adequado de dinheiro em espécie.
- B. Faz parte da missão do BC assegurar que o sistema financeiro seja sólido (tenha capital suficiente para arcar com seus compromissos) e eficiente.
- C. Manter a taxa de juros, ao redor da meta, é objetivo fundamental do BC.
- D. O BC detém as contas mais importantes do governo e é o depósito das reservas internacionais do país.

<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/institucional>

29. De acordo com o Art. 8º da Lei nº 9.605/98, que trata da Lei de Crimes Ambientais, *as penas restritivas de direito são*, entre outras, EXCETO:

- A. Prestação de serviços à comunidade.
- B. Interdição temporária de direitos.
- C. Suspensão parcial ou total de atividades.
- D. Prisão temporária.

30. Em 2024, 286 pessoas foram indicadas para concorrer ao *Prêmio Nobel da Paz* –, incluindo o Papa Francisco, embora a lista completa seja mantida em sigilo por 50 anos. O Comitê Norueguês do Nobel, composto por cinco pessoas nomeadas pelo Parlamento da Noruega, é responsável pela decisão final.

O vencedor do Prêmio Nobel da Paz, - 2024, foi:

Assinale a alternativa CORRETA:

- A. António Guterres, Secretário-Geral da ONU.
- B. Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA).
- C. Tribunal Internacional de Justiça (ICJ).
- D. Organização japonesa Nihon Hidankyo (movimento popular de sobreviventes das bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki — em 1945).

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/10/11/nobel-da-paz-2024-vai-para-organizacao-japonesa.ghtml>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A respeito da Bioética em seus vários contextos, analise os itens a seguir:

- I. Os princípios de bioética na educação, baseados nos quatro pilares da bioética, promovem a autonomia, não-maleficência, beneficência e justiça. Esses princípios guiam o desenvolvimento de currículos e metodologias que incentivam a reflexão crítica, o debate interdisciplinar e a formação de indivíduos conscientes e moralmente responsáveis, capacitando-os a atuar em sociedades democráticas e a buscar relações mais justas e humanizadas.
- II. A bioética é interdisciplinar, transitando entre a filosofia, o direito e as ciências humanas, ela procura dar respostas sobre a justa manipulação e tratamento da vida de seres que podem sofrer, ou seja, seres vivos do reino *Animalia*.
- III. Em uma sociedade na qual o sofrimento de um doente terminal pode ser encurtado ou o sofrimento de uma gestação indesejada pode ser evitado, a bioética também serve para oferecer o aparato intelectual e fundamental para estabelecer-se uma discussão justa sobre esses assuntos.
- IV. A Bioética, como ciência transdisciplinar, baseada na ética e nas ciências da vida, que reflete sobre as questões éticas que emergem das novas tecnologias e da investigação científica, pode ter aqui um papel fundamental, na medida, em que poderá representar uma mais-valia para enriquecer e fundamentar estas discussões sobre temas mais atuais.

Estão CORRETOS:

- A. I, II, III, IV.
- B. I, III, IV, apenas.
- C. I, II, III, apenas.
- D. II, III, IV, apenas.

32. Sobre a aprendizagem baseada em problemas, analise as alternativas e assinale a INCORRETA:

- A. A aprendizagem baseada em problemas é um método cujo objetivo é oferecer ao estudante condições para que desenvolvam as aplicações de conceitos importantes, colocando em prática



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

conhecimentos já consolidados e aprendendo outros de forma autônoma.

- B. A aprendizagem baseada em problemas é considerada uma das formas mais inovadoras de educar em tempos de globalização e tecnologias cada vez mais acessíveis aos estudantes, fundamentada no princípio da disciplinaridade dos conteúdos.
- C. Essa metodologia considera o que os educadores já percebem, na prática de sala de aula: o conhecimento e a informação estão ao alcance dos estudantes na era da tecnologia na educação. O inovador e o mais importante é que as crianças e os adolescentes saibam como utilizar esse conhecimento.
- D. A aprendizagem baseada em problemas se baseia na ideia de oferecer situações práticas para que o estudante possa aplicar conhecimentos, conceitos e ferramentas dos diversos componentes, criando novas conexões entre as diversas áreas do saber e ampliando conceitos já consolidados. É um importante instrumento para atender às normativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preconiza as habilidades como foco do aprendizado.

33. Sobre os desafios da neurociência aplicada a educação, analise as alternativas a seguir:

- I. A Neurociência, quando dialoga com a educação, promove caminhos para o educador tornar-se um mediador do como ensinar com qualidade por meio de recursos pedagógicos que estimulem o estudante a pensar sobre o pensar. E o conhecimento do funcionamento do cérebro tornou-se muito importante para as práticas docentes em geral e hoje em dia.
- II. A escola precisa sair das concepções obsoletas e saber como os estudantes aprendem. É a possibilidade da conquista da eficiência pedagógica. Todos precisam aprender a refletir, a raciocinar, a utilizar estratégias de resolução de problemas. Logo, “conhecer e entender o processo de aprendizagem e do comportamento tornou-se um grande desafio para os educadores.
- III. As diferentes áreas do saber precisam envolver esses encéfalos com mais especializações e alcançar intensas experiências cognitivas. É fundamental que os educadores conheçam as estruturas cerebrais como interfaces da

aprendizagem e do comportamento para a ininterruptão do desenvolvimento e que seja sempre um campo a ser explorado.

- IV. Os conhecimentos científicos ajudam a conhecer melhor o funcionamento do cérebro e suas possíveis aplicações, e assim fazer toda a diferença para poder compreender os processos e mecanismos envolvidos na aquisição dos saberes.
- V. O que se afirma é de suma importância para todos os educadores. Quando tomam conhecimento do funcionamento neurológico e do desenvolvimento maturacional do cérebro, aí sim podem de fato colaborar com o desenvolvimento do potencial cognitivo de cada aluno, principalmente nos dias atuais, quando é preciso ficar claro que o processo de aprendizagem, seja de leitura, de escrita ou de qualquer outro conhecimento, ocorre no cérebro. Logo, é essencial conhecê-lo, desvendá-lo, investigá-lo.

Estão CORRETOS:

- A. I, II, III, IV, apenas.
B. I, II, IV, V, apenas.
C. II, III, IV, apenas.
D. I, II, III, IV, V.

34. De acordo com o Art. 4º parágrafo único da Lei nº 12.852/2013, Entende-se por participação juvenil:

- I. A inclusão do jovem nos espaços públicos e comunitários a partir da sua concepção como pessoa ativa, livre, responsável e digna de ocupar uma posição central nos processos políticos e sociais.
- II. O envolvimento ativo dos jovens em ações de políticas públicas que tenham por objetivo o próprio benefício, o de suas comunidades, cidades e regiões e o do País.
- III. A participação individual e coletiva do jovem em ações que contemplem a defesa dos direitos da juventude ou de temas afetos aos jovens.
- IV. A efetiva inclusão dos jovens nos espaços públicos de decisão com direito a voz e voto.

Estão CORRETOS:



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

- A. I, II, III, IV.
- B. II, III, IV, apenas.
- C. I, II, III, apenas.
- D. I, II, IV, apenas.

35. De acordo com o art. 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos, entre outros, EXCETO:

- A. Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- B. Liberdade de produção e manifestação na arte e na cultura.
- C. Brincar, praticar esportes e divertir-se.
- D. Participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 36 à 40.

TEXTO I

Reflexões de um burro

8 de abril

Quinta-feira à tarde, pouco mais de três horas, vi uma coisa tão interessante, que determinei logo de começar por ela esta crônica. Agora, porém, no momento de pegar na pena, receio achar no leitor menor gosto que eu para um espetáculo, que lhe parecerá vulgar, e porventura torpe. Releve-me a impertinência; os gostos não são iguais.

Entre a grade do jardim da Praça Quinze de novembro e o lugar onde era o antigo passadiço, ao pé dos trilhos de bonds, estava um burro deitado. O lugar não era próprio para remanso de burros, donde concluí que não estaria deitado, mas caído. Instantes depois, vimos (eu ia com um amigo), vimos o burro levantar a cabeça e meio corpo. Os nossos furavam-lhe a pele, os olhos meio mortos fechavam-se de quando em quando. O infeliz cabeceava, mas tão frouxamente, que parecia estar próximo do fim.

Diante do animal havia algum capim espalhado e uma lata com água. Logo, não foi abandonado inteiramente; alguma piedade houve no dono ou quem quer que é que o deixou na praça, com essa

última refeição à vista. Não foi pequena ação. Se o autor dela é homem que leia crônicas, e acaso ler esta, receba daqui um aperto de mão. O burro não comeu do capim, nem bebeu da água; estava para outros capins e outras águas, em campos mais largos e eternos.

Meia dúzia de curiosos tinham parado ao pé do animal. Um deles, menino de dez anos, empunhava uma vara, e se não sentia o desejo de dar com ela na anca do burro para espertá-lo, então eu não sei conhecer meninos, porque ele não estava do lado do pescoço, mas justamente do lado da anca. Diga-se a verdade; não o fez — ao menos enquanto ali estive, que foram poucos minutos. Esses poucos minutos, porém, valeram por uma hora ou duas. Se há justiça na terra, valerão por um século, tal foi a descoberta que me pareceu fazer, e aqui deixo recomendada aos estudiosos.

O que me pareceu, é que o burro fazia exame de consciência. Indiferente aos curiosos, como ao capim e à água, tinha no olhar a expressão dos meditativos. Era um trabalho interior e profundo. Este remoque popular: *por pensar morreu um burro* mostra que o fenômeno foi mal entendido dos que a princípio o viram; o pensamento não é a causa da morte, a morte é que o torna necessário. Quanto à matéria do pensamento, não há dúvida que é o exame da consciência. Agora, qual foi o exame da consciência daquele burro, é o que presumo ter lido no escasso tempo que ali gastei. Sou outro Champollion, porventura maior; não decifrei palavras escritas, más idéias íntimas de criatura que não podia exprimi-las verbalmente.

E diria o burro consigo:

“Por mais que vasculhe a consciência, não acho pecado que mereça remorso. Não furtei, não menti, não matei, não caluniei, não ofendi nenhuma pessoa. Em toda a minha vida, se dei três coices, foi o mais, isso mesmo antes de haver aprendido maneiras de cidade e de saber o destino do verdadeiro burro, que é apanhar e calar. Quanto ao zurro, usei dele como linguagem. Ultimamente é que percebi que me não entendiam, e continuei a zurrar por ser costume velho, não com idéia de agravar ninguém. Nunca dei com homem no chão. Quando passei do tílburio ao bond, houve algumas vezes homem morto ou pisado na rua, mas a prova de que a culpa não era



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

minha, é que nunca segui o cocheiro na fuga; deixava-me estar aguardando a autoridade.

“Passando a ordem mais elevada de ações, não acho em mim a menor lembrança de haver pensado sequer na perturbação da paz pública. Além de ser a minha índole contrária a arruaças, a própria reflexão me diz que, não havendo nenhuma revolução declarando os direitos do burro, tais direitos não existem. Nenhum golpe de Estado foi dado em favor dele; nenhuma coroa os obrigou. Monarquia, democracia, oligarquia, nenhuma forma de governo, teve em conta os interesses da minha espécie. Qualquer que seja o regímen, ronca o pau. O pau é a minha instituição um pouco temperada pela teima, que é, em resumo, o meu único defeito. Quando não teimava, mordida freio, dando assim um bonito exemplo de submissão e conformidade. Nunca perguntei por sóis nem chuvas; bastava sentir o freguês o tálburi ou o apito do bond, para sair logo. Até aqui os males que não fiz; vejamos os bens que pratiquei.

“A mais de uma aventura amorosa terei servido, levando depressa tálburi e o namorado à casa da namorada — ou simplesmente empacando em lugar onde o moço que ia nobond podia mirar a moça que estava na janela. Não poucos devedores terei conduzido para longe de um credor importuno. Ensinei filosofia a muita gente, esta filosofia que consiste na gravidade do porte e na quietação dos sentidos. Quando algum homem, desses que chamam patuscos, queria fazer rir os amigos, fui sempre em auxílio dele, deixando que me desse tapas e punhadas na cara. Enfim...”

Não percebi o resto, e fui andando, não menos alvoroçado que pesaroso. Contente da descoberta, não podia furtar-me à tristeza de que um burro tão bom pensador ia morrer. A consideração, porém, de que todos os burros devem ter os mesmos dotes principais, fez-me ver que os que ficavam, não seriam menos exemplares que esse. Por que se não investigará mais profundamente o moral do burro? Da abelha já se escreveu que é superior ao homem, e da formiga também, coletivamente falando, isto é, que as suas instituições políticas são superiores às nossas, mais racionais. Por que não sucederá o mesmo ao burro, que é maior?

Sexta-feira, passando pela Praça Quinze de novembro, achei o animal já morto.

Dois meninos, parados, contemplavam o cadáver, espetáculo repugnante; mas a infância, como a ciência, é curiosa sem asco. De tarde já não havia cadáver nem nada. Assim passam os trabalhos desse mundo. Sem exagerar o mérito do finado, força é dizer que, se ele não inventou a pólvora, também não inventou a dinamite. Já é alguma coisa neste final de século.

Requiescat in pace.

Machado de Assis – “A Semana” (crônicas 1892-1900)

Disponível em: <https://revistamacondo.wordpress.com/2012/01/13/cronica-machado-de-assis-reflexoes-de-um-burro/>

36. No trecho: “**Nunca** dei com homem no chão. **Quando** passei do tálburi ao bond, houve algumas vezes homem morto **ou** pisado na rua, mas a prova de que a culpa não era minha, é **que** nunca segui o cocheiro na fuga; deixava-me estar aguardando a autoridade.”, as palavras destacadas pertencem, respectivamente, às seguintes classes gramaticais:

Assinale a alternativa CORRETA.

- A. Advérbio – Preposição – Conjunção coordenativa alternativa – Pronome relativo.
- B. Advérbio – Conjunção subordinativa temporal – Conjunção coordenativa alternativa – Conjunção integrante.
- C. Pronome indefinido – Conjunção subordinativa causal – Conjunção coordenativa aditiva – Pronome relativo.
- D. Advérbio – Conjunção subordinativa temporal – Conjunção coordenativa aditiva – Conjunção integrante.

37. Na crônica de Machado de Assis, observe o trecho:

“De tarde já não havia cadáver nem nada. Assim passam os trabalhos desse mundo. Sem exagerar o mérito do finado, força é dizer que, **se ele não inventou a pólvora**, também não inventou a dinamite.”

Nesse período, a oração destacada exerce a função de:

- A. Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- B. Oração subordinada adjetiva restritiva.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

- C. Oração subordinada adverbial causal.
D. Oração subordinada adverbial condicional.

38. Considerando o texto “*Reflexões de um burro*”, de Machado de Assis, é CORRETO afirmar que o registro predominante apresenta:

- A. Linguagem coloquial e próxima da oralidade.
B. Linguagem técnica e restrita a termos especializados.
C. Linguagem formal e literária, com leves traços de oralidade.
D. Linguagem jurídica e administrativa.

39. No trecho do texto:

"De tarde já não havia cadáver nem nada. Assim passam os trabalhos desse mundo. Sem exagerar o mérito do finado, força é dizer que, se ele não inventou a pólvora, também não inventou a dinamite." (último parágrafo)

Considerando a perspectiva de Bakhtin (1992) sobre a linguagem literária como interação entre enunciador e receptor, a função comunicativa desse trecho é:

- A. Informar o leitor sobre a morte do burro de forma neutra.
B. Explicar regras de comportamento diante de animais mortos.
C. Envolver o leitor na reflexão irônica sobre o burro e a humanidade.
D. Descrever fisicamente o burro sem gerar interação social.

40. Releia:

"Sem exagerar o mérito do finado, força é dizer que, se ele não inventou a pólvora, também não inventou a dinamite." (último parágrafo)

No trecho acima, a palavra destacada exerce a função de:

- A. Pronome pessoal.
B. Pronome possessivo.
C. Pronome demonstrativo.
D. Pronome oblíquo.

TEXTO II

Vozes-Mulheres

Conceição Evaristo

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
Ecoou lamentos
de uma infância perdida.
A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.
A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela
A minha voz ainda
ecoava versos perplexos
com rimas de sangue e
fome.

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.
A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
O eco da vida-liberdade.

(In: *Poemas de recordação e outros movimentos*, 3.ed., p. 24-25.
Disponível em: <http://www.lettras.ufmg.br/literafro/24-textos-das-autoras/923-conceicao-evaristo-vozes-mulheres>

41. No poema “Vozes-Mulheres”, de Conceição Evaristo, a seleção lexical e a disposição gráfica dos versos evidenciam uma preocupação que transcende o simples ato de comunicar. Nesse contexto, a linguagem adquire uma função primordial que, segundo os estudos linguísticos de Roman Jakobson, está relacionada:



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL N° 001/2025

- A. À função referencial, uma vez que predomina a objetividade e a descrição factual da trajetória das mulheres negras.
- B. À função conativa, já que o poema tem por objetivo central persuadir diretamente o leitor a adotar determinada postura política.
- C. À função poética, pois a organização dos recursos expressivos e sonoros evidencia a busca pela valorização da própria linguagem.
- D. À função metalinguística, visto que o texto reflete sobre o próprio processo de construção da linguagem poética.

42. No texto II, a repetição da expressão “A voz de...” ao longo das estrofes funciona como um recurso textual que contribui tanto para a progressão quanto para a unidade temática do texto.

Considerando os mecanismos de coesão e os fatores de coerência textual, é correto afirmar que essa repetição

- A. Atua como recurso de coesão referencial, substituindo termos anteriormente enunciados.
- B. Desempenha papel coesivo de reiteração lexical, reforçando a continuidade temática do poema.
- C. Caracteriza-se como elemento de coerência pragmática, já que garante a relação lógica entre diferentes sujeitos do texto.
- D. Exemplifica o uso da coesão sequencial, pois estabelece a ordem cronológica dos fatos narrados.

43. No poema lido (Texto II), a autora apresenta a sucessão de vozes femininas de diferentes gerações, culminando na voz da filha:

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
a fala e o ato.

Nesse contexto, o ato de recolher a fala simboliza uma dimensão do ser humano relacionada à escrita e à linguagem. Assinale a alternativa que melhor interpreta essa potencialidade humana no poema:

- A. A escrita como ato mecânico de registro de fatos, sem relação com a subjetividade do sujeito.

- B. A linguagem como instrumento de imposição social, reproduzindo hierarquias e normas externas.
- C. O ato de escrever como expressão da experiência humana, capaz de registrar memórias, resistências e subjetividades.
- D. A escrita apenas como veículo para a transmissão de instruções e comandos, desprovida de reflexão crítica.

44. Ainda sobre o poema *Vozes-Mulheres*, de Conceição Evaristo, ele reflete uma tradição literária que resgata experiências históricas de sujeitos marginalizados, em especial mulheres negras, articulando memória, resistência e subjetividade.

Considerando os paradigmas estéticos e movimentos literários da literatura em língua portuguesa, é correto afirmar que o poema:

- A. Insere-se na tradição modernista, marcada pela ruptura formal e experimentação estética, sem preocupação com memória histórica ou questões sociais.
- B. Insere-se na tradição da literatura contemporânea afro-brasileira, alinhada ao paradigma pós-colonial e à literatura de resistência, que valoriza a oralidade, a memória coletiva e a reconstrução histórica de sujeitos silenciados.
- C. Aproxima-se do paradigma romântico, caracterizado pelo subjetivismo e exaltação da natureza, ignorando tensões sociais e coletivas.
- D. Segue o paradigma barroco, marcado por antíteses e cultismos, sem vínculo com a oralidade ou com a história social dos sujeitos.

45. Luís Fernando Veríssimo (1936–2025) foi um dos maiores escritores brasileiros contemporâneos, reconhecido por suas crônicas, contos e sátiras, marcadas pelo humor refinado e crítica social. Considerando sua produção literária e o lugar de Veríssimo na história da literatura em língua portuguesa, assinale a alternativa correta:

- A. Sua produção se caracteriza pelo uso da linguagem coloquial, humor crítico e ironia, situando-se na tradição das crônicas contemporâneas e do realismo humorístico brasileiro.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

- B. Sua obra privilegia o lirismo subjetivo e a exploração do eu lírico, seguindo a tradição modernista do início do século XX.
- C. Seus textos se aproximam da norma culta e formal da tradição acadêmica, sem recorrer a recursos humorísticos ou de crítica social.
- D. Sua escrita é marcada pelo Barroco brasileiro, com antíteses, cultismos e ornamentação, sem preocupação narrativa ou crítica social.

46. O conceito de dialogismo, conforme Bakhtin, indica que:

- A. Todo enunciado mantém relação com outros discursos, sendo construído socialmente.
- B. O diálogo se limita à interação face a face entre interlocutores.
- C. A linguagem deve ser analisada apenas como um sistema formal, desvinculada das relações sociais.
- D. A presença de múltiplas vozes independentes em um romance caracteriza dialogismo.

47. A respeito da gramática prescritiva (ou normativa), analise as afirmativas a seguir e assinale V para VERDADEIRO e F para FALSO:

- () A gramática prescritiva busca descrever a língua tal como é utilizada pelos falantes em diferentes contextos sociais.
- () Essa abordagem estabelece regras e padrões considerados corretos, indicando como a língua deve ser usada, especialmente na escrita formal.
- () A gramática normativa valoriza exclusivamente a norma-padrão e tende a desconsiderar variações linguísticas regionais e sociais.
- () Um dos desafios da gramática prescritiva é que ela pode limitar a criatividade linguística dos falantes ao enfatizar apenas a correção normativa.

Assinale a alternativa CORRETA quanto à veracidade das afirmativas:

- A. V – F – F – V
- B. F – V – V – V
- C. V – V – F – F
- D. F – F – V – F

48. Segundo Marcuschi (2008) e Yule (2010), a linguagem humana possui diferentes dimensões que permitem ao falante construir sentido, organizar estruturas e interagir adequadamente em contextos comunicativos. A comunicação eficaz em Língua Portuguesa depende do domínio simultâneo dessas dimensões, garantindo coerência, clareza e adequação à situação de comunicação.

Considerando essas ideias, é CORRETO associar:

- A. Semântica: estudo do significado das palavras; Gramatical: estrutura correta das frases; Pragmática: adequação da linguagem ao contexto e à intenção do falante.
- B. Semântica: análise da ortografia; Gramatical: uso correto da pontuação; Pragmática: efeito estético da linguagem no leitor.
- C. Semântica: interpretação subjetiva do texto; Gramatical: ritmo e sonoridade das frases; Pragmática: escolha de palavras para expressar sentimentos.
- D. Semântica: estudo do contexto social; Gramatical: estudo de concordância isolada; Pragmática: análise formal de pontuação e acentuação.

49. De acordo com estudos de Bagno (2007) e Faraco (2011), o ensino da Língua Portuguesa deve considerar a norma culta como referência formal de comunicação, sem desconsiderar a variação linguística e os diferentes registros presentes na sociedade. O professor de língua deve, portanto, mediar o ensino da norma culta, articulando regras gramaticais e situações reais de uso da linguagem, promovendo competência comunicativa crítica nos estudantes.

Nessa perspectiva, é CORRETO afirmar que:

- A. A norma culta deve ser aplicada isoladamente, sem discutir variações linguísticas ou contextos de uso.
- B. O professor deve privilegiar apenas a gramática normativa tradicional, sem relacioná-la à comunicação real e à variação social.
- C. O ensino da língua deve valorizar a norma culta como referência, mas considerar a variação linguística e a adequação ao contexto comunicativo.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL N° 001/2025

D. O ensino da língua deve focar exclusivamente em registros coloquiais, ignorando normas formais e regras gramaticais.

50. Segundo Bakhtin (1992) e Marcuschi (2008), os gêneros do discurso são formas relativamente estáveis de enunciados que se consolidam historicamente na interação social e possuem características estruturais próprias. Cada gênero apresenta finalidade comunicativa, temas recorrentes e organização interna, refletindo contextos sociais específicos.

Considerando essas ideias, assinale a alternativa CORRETA:

- A. Todos os gêneros do discurso seguem uma estrutura rígida e uniforme, sem variação de acordo com o contexto ou intenção comunicativa.
- B. Cada gênero do discurso apresenta estrutura própria, organizada em torno de finalidade comunicativa, temas recorrentes e convenções sociais, adaptando-se ao contexto e à situação de uso.
- C. A estrutura dos gêneros é determinada exclusivamente pelo tamanho do texto e pela complexidade sintática.
- D. A função de um gênero do discurso é apenas estética, não envolvendo aspectos comunicativos ou sociais.

RASCUNHO